

Como o ambiente institucional se relaciona com o medo do fracasso dos empreendedores?

RAFAEL CASTELUCCI AUTÍLIO

INSPER INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA (INSPER)

GUILHERME FOWLER A. MONTEIRO

INSPER INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA (INSPER)

ADRIANA BRUSCATO BORTOLUZZO

INSPER INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA (INSPER)

Como o ambiente institucional se relaciona com o medo do fracasso dos empreendedores?

Introdução

O medo do fracasso exerce influência relevante no comportamento empreendedor, sendo moldado por diversas variáveis sociais e cognitivas ao longo do tempo. Esta emoção age de forma negativa sobre os indivíduos, podendo desmotivá-los ou até mesmo barrar a escolha do empreendedorismo como carreira. No entanto, é plausível supor que o medo do fracasso não ocorre de forma isolada, sendo afetado pelo ambiente institucional em que o empreendedor está inserido.

Problema de Pesquisa e Objetivo

O objetivo deste estudo é, portanto, investigar como as instituições se relacionam com o medo do fracasso dos empreendedores. Especificamente, analisa-se o medo individual de fracassar a partir de dados fornecidos pelo Global Entrepreneurship Monitor (GEM).

Fundamentação Teórica

Tendo como ponto de partida a Nova Economia Institucional (NORTH, 1991; WILLIAMSON, 1998, 2000), entende-se que o ambiente institucional compreende, essencialmente, as regras formais e informais de um dado país. A partir de uma ampla literatura que associa o ambiente institucional ao empreendedorismo (LEE, Chong Kyoon et al., 2022; BOSMA et al., 2018; HENREKSON et al., 2010; KIBLER, 2013; URBANO; ALVAREZ, 2014) e uma outra grande parte que discute o medo de fracassar (CACCIOTTI; HAYTON, 2015; OMOREDE; THORGREN; WINCENT, 2014), esta pesquisa traz luz à relação entre esses dois campos de estudo.

Metodologia

A estratégia de estimação envolve duas etapas. A primeira etapa consiste na estimação de dois fatores para representar a liberdade econômica e o estado de direito efetivo. A segunda utiliza um modelo de resposta binária, especificamente uma regressão logística (WOOLDRIDGE, 2023), para entender a relação das variáveis com o medo do fracasso. A análise fatorial foi realizada utilizando o Método de Componentes Principais com fatores rotacionados (MALHOTRA, 2012) para estimar as variáveis latentes. Com isso definido a estimação ocorre através do Método de Máxima Verossimilhança.

Análise dos Resultados

O ambiente institucional tem relação com o medo do fracasso dos empreendedores. A liberdade econômica reduz a chance de ocorrência dessa emoção, enquanto a efetividade do estado de direito só diminui tal chance quando combinada com outros fatores, podendo isoladamente aumentá-la (possivelmente porque um sistema judiciário eficiente pode intensificar a concorrência, desestimulando novos negócios). Crime e violência não têm relação linear com o medo do fracasso. Assim, até certo ponto a violência é tolerável, mas, além disso, torna-se um grande obstáculo aos empreendedores.

Conclusão

O ambiente institucional tem relação com o medo do fracasso dos empreendedores. Este estudo é uma “porta de entrada” para que novas pesquisas explorem a causalidade entre o ambiente institucional e o medo de fracassar. Com o avanço nesse entendimento, é possível avaliar, com maior profundidade, em quais pontos deve haver debates e ações concretas com a finalidade de promover o empreendedorismo e evitar que essa emoção seja uma barreira na criação de novos negócios.

Referências Bibliográficas

O ponto de partida é a Nova Economia Institucional (NORTH, 1991; WILLIAMSON, 1998, 2000), passando por uma ampla literatura que associa o ambiente institucional ao empreendedorismo (LEE, Chong Kyoong et al., 2022; BOSMA et al., 2018; HENREKSON et al., 2010; KIBLER, 2013; URBANO; ALVAREZ, 2014) e uma outra grande parte que discute o medo de fracassar (CACCIOTTI; HAYTON, 2015; OMOREDE; THORGREN; WINCENT, 2014).